

PROPOSTA DE ADESÃO À REDE UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS - UNA-SUS

1. Descrição da Instituição Proponente

Universidade Federal do Tocantins/UFT:

Criada em 23 de outubro de 2000, e efetivando suas atividades em maio de 2003, com posse dos primeiros professores efetivos, a **Universidade Federal do Tocantins - UFT** nasceu com a missão de se tornar um diferencial na educação e no desenvolvimento de pesquisas e projetos inseridos no contexto socioeconômico e cultural do Estado do Tocantins e na Região Norte.

Com mais de dez mil alunos, a UFT mantém quarenta e três cursos de graduação oferecidos em sete campi, oito cursos de mestrado e um doutorado. Levando-se em conta a vocação de desenvolvimento do Tocantins, a UFT oferece oportunidade de formação nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas, Educação, Agrárias e Ciências Biológicas.

A Universidade Federal do Tocantins, que se destaca na oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade, já se firma na implantação de práticas educativas mediadas pelas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, incluindo o ensino a distância. Acreditamos que, na Educação Permanente dos Profissionais de Saúde, esta modalidade de ensino rompe a “distância” social e cultural em que se encontra a maior parte dos profissionais que compõe a Rede de Serviços do Sistema Único de Saúde, principalmente em nosso estado. Inserida na Região Norte, onde o acesso da população do interior aos serviços de saúde é pelo menos quatro vezes menor que nas regiões metropolitanas, cumpre papel como indutora de mudanças na formação dos profissionais de saúde, incluindo fomento à fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e prioritárias, nas estratégias já em desenvolvimento e também nas implantadas, como o Programa Telessaúde Tocantins Redes.

Desta forma, nestas novas práticas educativas, o processo de construção do conhecimento deve acontecer respeitando e ampliando a realidade e potencialidade de cada estudante, onde o mesmo se torna sujeito ativo e responsável pelo seu processo de ensino e aprendizagem.

Estas novas práticas educativas, incluindo a Educação Permanente à Distância dos Profissionais de Saúde, está em consonância com a missão desta instituição e busca difundir e democratizar a educação superior no estado do Tocantins formando profissionais comprometidos e capazes de atuar de forma crítica e transformadora em sua realidade.

A UFT participa do sistema UAB (Universidade Aberta do Brasil) e atualmente oferece cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão e aperfeiçoamento. Os cursos são ofertados em vários pólos distribuídos pelo Tocantins, nos municípios de Arraias, Cristalândia, Gurupi, Ananás, Palmas, Porto Nacional, Araguaína, Araguacema, Araguatins, Arraias, Dianópolis, Gurupi e Wanderlândia. Todas as ações desenvolvidas na EAD/UAB estão vinculadas à Reitoria da Universidade Federal do Tocantins.

A Universidade Federal do Tocantins conta ainda com uma Fundação de apoio devidamente credenciada junto ao Ministério da Educação – MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, sendo a mesma a responsável pela gestão administrativa e financeira de seus projetos de pesquisa, ensino, extensão e

desenvolvimento institucional. A Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO, foi constituída em junho de 2004, por um grupo de professores da Universidade Federal do Tocantins, tem personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, goza de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, como determina o seu estatuto. Foi criada com a finalidade de estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão, à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e artístico de interesse da Universidade Federal do Tocantins (UFT), de outras instituições governamentais, não-governamentais e privadas, de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

Nestes nove anos de atuação, a FAPTO já gerenciou inúmeros projetos em parceria com instituições internacionais e nacionais sendo elas de âmbito Federal, municipal, de economia mista e do terceiro setor, as quais se destacam as elencadas a seguir:

1 - Instituição internacional: Organização Panamericana de Saúde – OPAS;

2 - Esfera Federal: Fundação Nacional da Saúde - FUNASA, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Ministério da Saúde, Ministério da Educação - MEC, Ministério da Justiça; Ministério da Cultura; Ministério do Desenvolvimento Agrário, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia - IFTO, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP;

3 - Esfera Estadual: Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS, Companhia de Saneamento do Tocantins - SANEATINS, Defensoria Pública do Estado do Tocantins, Secretaria Estadual de Educação do Estado do Tocantins, Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO, Ministério Público do Tocantins – MPE/TO, Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins - SECT, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC, Agência de Desenvolvimento Turístico do Estado do Tocantins - ADETUR, Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente do Estado do Tocantins.

4 - Esfera Municipal: Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Palmas, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura de Palmas.

5 - Economia Mista: Eletronorte; Petrobrás, Sebrae, Banco do Brasil.

6 - Esfera Privada: Votorantim Cimentos, Enerpeixe; Investco S.A, Companhia Energética São Salvador; Associação para a Conservação das Aves do Brasil; O Boticário; Geoambiente Sensoriamento Remoto LTDA, Banco da Amazônia, Fundação UNIRG.

7 - Outros: Organização Pan-Americana da Saúde, Bunge Alimentos S.A, Pedro Afonso Açúcar e Bionergia, Fundação Abrinq, entre outras.

No aspecto formal e legal a FAPTO executa os seus projetos sempre atendendo aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

No que se refere a sua capacidade técnica, a FAPTO conta com uma infraestrutura de recursos humanos, competência gerencial, mobiliários, meio de transportes e Tecnologia da Informação altamente especializada. A tecnologia utilizada pela FAPTO para o gerenciamento dos projetos permite que as informações entre os setores sejam interligadas e online permitindo que seus ritos administrativos sejam executados com maior agilidade e transparência.

Considerando a agilidade necessária a execução dos projetos é importante ressaltar que a mesma goza da prerrogativa do dispositivo do art. 57 da Portaria Interministerial 507/2011 que traz a seguinte redação:

“Art. 57. Para a aquisição de bens e contratação de serviços, as entidades privadas sem fins lucrativos deverão realizar, no mínimo, cotação prévia de preços no mercado, observados os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade.”

Através do *know-how* adquirido foi possível firmar parceria para a execução de projetos de grande envergadura e impacto social como os elencados a seguir:

a. Projeto intitulado “Pós-graduação *Latu Sensu* em Gestão Pública e Sociedade” – Trata-se de projeto fruto de uma parceria da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, oferecido na modalidade semipresencial, com turmas nas cinco regiões do país nas cidades de Palmas/TO; Salvador/BA; Recife/PE; Campo Grande/MS; Brasília/DF; Campinas/SP; Belo Horizonte/MG Curitiba/PR; Porto Alegre/RS e Belém/PA.

b. Projeto intitulado Pesquisa Nacional Custo Aluno /FNDE/UFT/FAPTO – A parceria entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Universidade Federal do Tocantins e a Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins foi firmada com o objetivo de pesquisar a estimativa do custo operacional do transporte escolar rural brasileiro nos seus diferentes modos de transporte (aquaviário e rodoviário). A pesquisa foi realizada em 450 municípios mais o Distrito Federal a fim de se conhecer a realidade do custo aluno nas diferentes regiões do país. O estudo visa subsidiar a regulação do transporte escolar rural urbano e a padronização dos veículos utilizados nesse serviço.

c. Projeto Telessaúde Tocantins – a parceria com a Organização Panamericana de Saúde permitiu que o Programa Telessaúde Tocantins consolidasse sua presença em metade dos municípios do Estado. Projeto que terminou em agosto de 2012, foi pioneiro por ser o primeiro e único Núcleo Estadual com funcionamento autônomo da chamada fase de expansão do Telessaúde, com toda a tecnologia desenvolvida localmente, na Universidade Federal do Tocantins.

2. Justificativa

Compreendendo que a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - UNA-SUS, visa criar condições para o funcionamento de uma rede colaborativa de instituições acadêmicas, serviços de saúde e gestão do SUS, destinada a atender as necessidades de formação e educação permanente do SUS.

Compreendendo ainda que a UNA-SUS tem os seguintes objetivos específicos:

- a) propor ações visando atender as necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS;
- b) induzir e orientar a oferta de cursos e programas de especialização, aperfeiçoamento e outras espécies de qualificação dirigida aos trabalhadores do SUS, pelas instituições que integram a Rede UNA-SUS;
- c) fomentar e apoiar a disseminação de meios e tecnologias de informação e comunicação que possibilitem ampliar a escala e o alcance das atividades educativas;
- d) contribuir para a redução das desigualdades entre as diferentes regiões do País, por meio da equalização da oferta de cursos para capacitação e educação permanente; e
- e) contribuir com a integração ensino-serviço na área da atenção à saúde.

E que essa rede de integração entre o sistema educacional e o SUS funciona por meio do intercâmbio de experiências, compartilhamento de material instrucional, cooperação para desenvolvimento e implementação de novas

tecnologias educacionais em saúde, rede compartilhada de apoio presencial ao processo de aprendizagem em serviço e intercâmbio de informações acadêmicas dos alunos para certificação educacional compartilhada.

Neste contexto, entende-se claramente a importância da criação da UNASUS na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Compreende-se também a relevância de iniciativas voltadas para a qualificação profissional, tais como o Telessaúde, já implantado neste Estado e sediado na UFT desde 2010 e em funcionamento. Com 107 pontos conectados atualmente na rede, de norte a sul do Tocantins, ofertando apoio aos profissionais da Atenção Básica de todo o Estado através de Teleconsultorias síncronas e assíncronas e ações teleducativas, vinculadas aos Coordenadores e Professores dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional, Escola Técnica do SUS (ETSUS) e Secretarias de Saúde (Estadual e Municipais).

Considerando que o Estado do Tocantins possui uma extensa área territorial de 277.620,914 Km², está localizado a sudeste da Região Norte e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a sudeste, Goiás a sul, Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste. Sua capital é a cidade de Palmas. A densidade populacional média do Estado é de 4,7 habitantes por Km² com valores extremos na região central (com 72,62 habitantes por Km²) e Leste (0,18 habitantes por Km²). Desta forma, há uma grande dificuldade de provimento e fixação de profissionais na grande maioria dos municípios dessas regiões, pois estima-se que uma média de 80% destes, apresentam populações abaixo de 5.000 habitantes, com escassez de aparatos sociais e uma economia baseada na agricultura e no comércio local.

Mesmo com esta aparente deficiência de infra-estrutura nos municípios, a cobertura da população pela Estratégia Saúde da Família e das Equipes de Saúde Bucal foi de 87,1% e 82,04%, em 2012, respectivamente. Melhoria de alguns indicadores sócio-econômicos foram alcançadas, citando como exemplo o ano de 2008, onde em 88,9% dos nascimentos, as respectivas mães residentes no estado tiveram acesso a pelo menos quatro consultas de pré-natal. O coeficiente de mortalidade infantil tem apresentado uma tendência de queda ao se analisar uma série histórica de oito anos (2000 – 2008). Em 2000 o coeficiente de mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos foi de 28,47 e em 2008 foi de 20,88.

Com esses resultados ainda alarmantes, a Secretaria de Estado da Saúde em parceria com vários atores sociais, traçou um plano com um conjunto de ações para a melhoria dos indicadores. Foi instituído no Estado o Plano de Redução da Mortalidade Materna e Infantil, agregando um conjunto de ações que resultou em uma pactuação de redução em 5% ao ano da Taxa de Mortalidade Materna e Infantil. Para isto, foram desenvolvidas algumas estratégias como a implantação do Programa Telessaúde Tocantins, além de uma série de capacitações e cursos de qualificação na área Materno-Infantil que, historicamente, não puderam ser realizados devido fatores como deslocamentos remotos e de alto custo. Como citado anteriormente, a extensão territorial do Estado é um grande fator dificultador da implementação de ações em larga escala, pois retirar do serviço um número considerável de profissionais em um determinado período. Devemos considerar que a rede de saúde do Estado é composta por 1.083 estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde- CNES, sendo 50,69% destes de natureza pública. Na Atenção Ambulatorial existem trezentos e setenta e nove estabelecimentos de natureza pública. Destes, trezentos e quarenta e um são de atenção primária e trinta e oito de atendimento especializado. Em relação às urgências e emergências, no componente pré-hospitalar fixo, estão cadastrados três pronto-socorros públicos. O SAMU possui

nove unidades móveis terrestres. Na atenção hospitalar estão cadastrados cinquenta e um estabelecimentos (49 gerais e 02 especializados). Na área de diagnose e terapia existem sete estabelecimentos públicos, incluindo um Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN). No Tocantins, a proporção de profissionais de saúde que atendem ao Sistema Único de Saúde - SUS é de aproximadamente 91% do total de trabalhadores de saúde.

A relação de 9,2 profissionais SUS/1.000 habitantes é maior que a da Região Norte (6,9) e muito próxima à brasileira (9,4).

Desta maneira, frente a crescente demanda de Educação Permanente em Saúde, a UNA-SUS no Estado do Tocantins pretende ser mais uma ferramenta estratégica na inclusão, qualificação e fixação de profissionais em áreas remotas e prioritárias, ampliando o escopo de ações a serem desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família e na melhoria de indicadores importantes, como a Mortalidade Materna e Infantil.

3. Descrição da estratégia de implantação dos Cursos, nº de vagas e público alvo

Neste sentido, a Universidade Federal do Tocantins, a partir do panorama apresentado estabeleceu dois grandes eixos norteadores para a Implantação da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde – UNA-SUS, a saber:

- a) Eixo 1 – Estratégia Saúde da Família;
- b) Eixo 2 – Atenção à Saúde Materno-Infantil.

EIXO 1. Estratégia Saúde da Família

OBJETIVO: Ofertar para os profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família de todos os cento e trinta e nove municípios do Tocantins um Curso de Especialização (totalizando 1.000 profissionais para os anos de 2013 a 2015).

Sub-tema 1 – Curso de Especialização em Saúde da Família

PÚBLICO ALVO: Médicos, Enfermeiros e Cirurgiões Dentistas integrantes das Equipes de Saúde da Família e Equipe de Saúde Bucal.

DURAÇÃO: O Curso terá duração de 15 meses e uma carga horária total de 450 horas, será desenvolvido em módulos de 30 horas/mês.

Eixo 2 – Atenção à Saúde Materno Infantil.

OBJETIVO: Ofertar para os profissionais de saúde que atuam no Eixo Materno-Infantil de todos os cento e trinta e nove municípios do Tocantins um Curso de Especialização (totalizando 1.000 profissionais para os anos de 2013 a 2015).

Sub-tema 2 – Curso de Especialização em Atenção à Saúde Materno Infantil.

PÚBLICO ALVO: Médicos e Enfermeiros integrantes das Equipes de Saúde do Sistema Único de Saúde do Estado do Tocantins (Unidades Básicas de Saúde, Atenção Especializada e Hospitais de Referência).

DURAÇÃO: O Curso terá duração de 15 meses e uma carga horária total de 450 horas, será desenvolvido em módulos de 30 horas/mês.

4. Qualificação de equipes de saúde no Estado.

A UNA-SUS pretende ser, no Estado do Tocantins, um importante instrumento de qualificação e fixação de profissionais de saúde no estado do Tocantins. Consideramos também o UNA-SUS como ferramenta apoiadora para a qualificação local dos profissionais pertencentes ao PROVAB no Tocantins.

Desta forma a UFT pretende também, através da UNA-SUS, promover a qualificação de profissionais de outros estados, conforme demanda, uma vez que não dispomos de UNA-SUS nos Estados da Região Norte.

5. Resultados esperados com a Adesão à UNA-SUS:

- Produzir materiais instrucionais para curso à distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da Una-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não-comerciais;
- Capacitar os profissionais com formação na área da saúde, para atuarem na Estratégia de Saúde da Família, gerando, no exercício de sua prática, novas competências e posturas adequadas ao modelo de atenção proposto, em prol da organização de um sistema de saúde vivo, capaz de promover saúde, e não somente, prevenir e curar doenças.
- Oferecer Cursos de especialização em Saúde da Família para 1.000 profissionais de nível superior, integrantes das equipes de Saúde da Família do Estado do Tocantins no biênio 2013-2015;
- Oferecer Cursos de especialização em Atenção à Saúde Materno-Infantil para 1.000 profissionais de nível superior, integrantes da Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil do Estado do Tocantins no biênio 2013-2015;
- Capacitar tutores para formação em Saúde da Família;
- Capacitar tutores para a formação em Atenção à Saúde Materno-Infantil.
- Desenvolver atividades de pesquisa e cooperação técnica com outros estados da federação, visando o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UnA-SUS.

6. Capacidade instalada da Universidade:

Atualmente a Diretoria de Tecnologia da Informação DTI/UFT esta estruturada em cinco coordenações: Infra Estrutura, Desenvolvimento, Suporte, Manutenção e Gestao do SIE (Sistema de Informacao para o Ensino).

São 27 funcionários efetivos responsáveis pelo provimento de serviços tais como: Sistema de monitoramento e análise de incidentes, e-mail institucional, rede sem fio para a comunidade acadêmica, hospedagem e criacao de páginas e sistemas WEB, acesso aos periódicos da CAPES, controle de conteúdo para a internet, virtualização, LDAP, acesso a terminais remotos, monitoramento da Rede, VoIP, gestão dos contratos de telefonia e links de acesso a internet, portal do aluno, portal do professor, portal de notícias, intranet, SIE, suporte a usuários, transmissão de eventos via streaming, aquisição e manutenção de equipamentos.

Para prover estes serviços a DTI possui um Data Center de 28 m², tendo instalados mais de 20 servidores físicos e com a utilização de ferramentas de virtualização, como o VMware, conseguimos fornecer mais de 130 servidores virtuais, proporcionando ambientes de teste, homologação e de produção, para todos os setores da DTI e demais clientes internos na UFT.

Além da estrutura de servidores, o Data Center da Instituição foi gradativamente recebendo investimentos em infraestrutura, como reformas elétricas, de piso elevado, cabeamento estruturado e com o advento de um grupo gerador, somado ao sistema de no-breaks, disponibilizamos alta disponibilidade a todos os serviços que são fornecidos pela DTI, mesmo com quedas de energia da operadora.

A Universidade, através de diversos colaboradores implantou, mantém e continua a desenvolver projetos como Telessaúde Brasil Redes, Cidades Digitais e RedeCOMEP, estes, diretamente ligados a gestão da DTI/UFT.

O Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde e Telemedicina do Tocantins (Programa Telessaúde Brasil Redes) está em plena atividade e possui uma equipe consolidada, equipamentos de videoconferência de ponta, participando de vários SIGs da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE e diversas atividades educativas que incluem a utilização da plataforma Moodle. Conta ainda com cinco salas de webconferência providas pela RNP, estas salas são destinadas a reuniões, capacitações, treinamentos, produção de conteúdo e suporte a 2ª Opinião Formativa.

Ainda sobre videoconferência, a DTI/ UFT tem sala homologada pela RUTE, possui MCU própria com capacidade para até 60 conexões simultâneas. Todos os sete Campi, bem distribuídos no Estado, possuem equipamentos de videoconferência FULL HD com 2Mb dedicado para cada câmera, além de contar com equipamentos e infra estrutura da Rede Nacional de Pesquisa.

Conectividade dos Campi:

- Palmas: Link da RNP de 3Gb;
- Araguaína: links dados de 4 Mb e internet 34Mb (será adicionado link de 100Mb via Telebras);
- Gurupi: links dados de 4 Mb e internet 34Mb (será adicionado 100Mb via Telebras);
- Tocantinópolis: links dados de 4 Mb e internet 10Mb (será adicionado link de 16Mb via Telebras);
- Arraias: links dados de 4 Mb e internet 34Mb;
- Miracema: links dados de 4 Mb e internet 34Mb;
- Porto Nacional: links dados de 4 Mb e internet 34Mb.

Atualmente sedia o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa no Tocantins (<http://www.pop-to.rnp.br>), oferecendo os serviços de Network

Time Protocol - NTP, Voz sobre IP - VoIP, Domain Name System - DNS e Conectividade IP, fazendo junto com a DTI, gerenciamento dos links de dados/internet a UFT e demais clientes do POP no Tocantins - Unitins, IFTO, Fundação de Medicina Tropical do Tocantins.